

FACULDADE UNINA

Ilda Tochinski dos Santos

PROJETO DE APLICAÇÃO

Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

Orientação: Sandra Mara de Lar

Coorientação: Aline Pereira Da Silva Kovacz

CATANDUVAS

2021

1 DADOS DO ESTUDANTE

Nome completo: Ilda Tochinski dos Santos

Cidade: Catanduvas

Estado: Paraná

Curso: Pedagogia

2 Linha Geral dos projetos: Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

3 TEMA DO PPAP

A implantação das brincadeiras na educação infantil

4 SITUAÇÃO-PROBLEMA

Em meu estágio que realizei no CMEI, tive uma experiência única, o brincar no parquinho, trouxe um nível de aprendizado muito prazeroso, com a turminha do maternal 3, aprenderam as cores com o colorido dos brinquedos, a contar na fila do escorregador, quantos amiguinhos haviam em sua frente, coordenação, equilíbrio, foi muito apaixonante o desempenho que as crianças tiveram.

JUSTIFICATIVAS

Pessoal: Tive o prazer de conviver com as crianças em meu estágio no cmei, foram 1 ano e 2 meses, entre estágio remunerado e obrigatório, percebi que elas desenvolviam muito mais o interesse de aprender através das brincadeiras, principalmente no parquinho, que mais teve resultado, pois elas memorizavam e não esqueciam o que aprendiam.

Teórica: Segundo aos autores através de pesquisas e práticas, as brincadeiras dentro da metodologia, é um avanço para desenvolvimento do aprendizado, a imaginação dos indivíduos tem uma intervenção, no sentir das relações prazerosas da convivência, de ter criatividade usando sua imaginação, é ver a diferença entre aplicar uma disciplina normal, e uma usando as brincadeiras, e é claro que com as das brincadeiras se destacam, Kishimoto (1999) e Vygotsky (1998).

Prática: Neste modo o brincar é muito importante para o desenvolvimento escolar das crianças, as brincadeiras abrem as portas para um mundo de imaginação, onde atinge um nível muito grande nos estudos, onde os alunos se sentem livres para aprender, sem sentir se obrigados.

6 OBJETIVOS

Geral: Relacionar o brincar e sua importância para o ensino, aprendizagem de forma lúdica tornando mais orgânica sua absorção.

Específicos:

- I. Utilizar a temática da brincadeira, tem um objetivo do desenvolvimento das crianças, pois é através do explorar que as crianças aprendem.
- II. Demonstrar que as brincadeiras é uma metodologia, onde as crianças aprendem com mais facilidade e desempenho, entre o aprender eo brincar.

7 REVISÃO DE LITERATURA

Vygotsky (1991) o brincar é uma atividade que tem um resultado positivo, para que as crianças se desenvolvam, com o físico, coordenação, cognitivo e afetivo.

Eu pude vivenciar alguns tempos como estagiária em sala de aula, utilizando o método da brincadeira no lúdico, com as crianças foi muito satisfatório o resultado, ver como as mesmas se enriquecem de tanta alegria no brincar, pois aprendiam com muito mais facilidade e memorização, por ser algo espontâneo e natural, elas viram exploradoras do conhecimento e vivem a prática.

Piaget (1978) a inteligência humana se desenvolve partindo do princípio de que o desenvolvimento da inteligência é determinado pelas ações, coloca o brincar como atividade indispensável na busca do aprendizado.

Entre estudos e pesquisas, até no vivenciar do dia a dia de uma criança, podemos notar que está abordagem está corretíssima, pois elas vão se conhecendo, interagindo e aprendendo através das brincar as metodologias ficam bem mais fácil de serem aplicadas, e trasforma o aprender bem mais prazeroso.

Paulo Freire (2001) o brincar é indispensável a saúde física, emocional e intelectual da criança.

Através de muitos estudos e pesquisas, nosso grande pensador, pesquisador e autor vivendo na prática, e apesar de muitas mudanças em nossa metodologia, a melhor e com um resultado muito mais favorável para o conhecimento das crianças, é utilizar das brincadeiras nas disciplinas.

É um recurso na prática onde estimula a criatividade e a capacidade que cada aluno tem no seu mais íntimo, e irá fluir independente de suas origens e costumes, tendo a relação do conhecimento e a realidade, pena que muitos professores não utilizam as práticas com brincadeiras.

Friedrich Frobel (2020) a criança é como uma planta em fase de formação, exigindo cuidados períodos, para que cresçam de maneira saudável, por ser um dos primeiros educadores que considerava a infância como fase decisiva na vida de qualquer indivíduo, por isso a importância das brincadeiras na metodologia.

A infância nós trazemos por toda a vida assim como no aprendizado como aprendemos nunca vamos esquecer, independentemente se foi bom ou ruim, é uma experiência única se for prazerosa e desafiadora, sempre teremos lembranças boas de nossos educadores, imagina quando entra o brincar, por isso que a disciplina de educação física sempre foi a preferida de todos os alunos, mas hoje com método do brincar estar sendo aplicado em outras disciplinas os resultados estão muito mais vantajosos, para ambas as partes.

8 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Objetivo fazer com que as crianças tenham mais facilidade e empenho no aprendizado.

Estratégia de ação 1: Como Piaget (1978) nos relata, que a inteligência humana evolui partindo do princípio de que o desenvolvimento da inteligência é determinado pelas ações e é indispensável para o conhecimento o brincar.

Concordo, pois, as brincadeiras deixam a mente dos indivíduos totalmente livre para o desenvolvimento, os entusiasmos os levam a busca do aprender através das temáticas e estratégias, que são usadas com um objetivo de levar as crianças o saber de um jeito prazeroso, sem que se sintam pressionadas a apreender.

Mas sim com satisfação de estar em uma sala de aula aprendendo com empenho e aproveitamento positivo utilizando o método do brincar.

Através do lúdico podemos levar os alunos a o parquinho, ao ar livre em contato com a natureza, que os proporcionam um resultado grandioso e enriquecedor, pois estimula o interesse dos mesmo por cada disciplina que é usada através das brincadeiras.

Estratégia de ação 2: Paulo Freire nos deixa claro que o brincar tem um excelente resultado, a saúde física, emocional e intelectual, estimulando a criatividade e a capacidade do saber.

Verdade pois uma criança desde muito pequena, tem a liberdade de explorar o ambiente em que vive, onde possa correr, brincar e pular, soltar sua imaginação e ter a mente mais aberta, e assim pode aprender com mais facilidade, e ter um físico mais preparado para os desafios que lhe são apresentados, já os que não são privilegiados com esses espaços e vivem trancados em casas e apartamentos sem terem os mesmos espaços, pode se notar um bloqueio e dificuldade de expressar, correr interagir com outras crianças.

9 CRONOGRAMA

Estratégias	Atividade	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
Ação 1	Utilizar as temáticas das brincadeiras, tem um objetivo a o desenvolvimento da criança, pois é através do explorar que a criança aprende.	X			X
Ação 2	Demonstrar que as brincadeiras é uma metodologia onde as crianças aprendem brincando.		X	X	

10 RECURSOS

Estratégias	Atividade	Recursos
Ação 1	Levar as crianças no parquinho ou a o ar livre e deixá-las livres para explorar.	Parquinho e brinquedos
Ação 2	Fazer elas dizer as cores dos	Sites, computador e vídeos das brincadeiras.

11 RESULTADOS ESPERADOS

Segundo Piaget, a inteligência humana se desenvolve partindo do princípio que o desenvolvimento da inteligência é determinada pelas ações e é indispensável para o aprendizado o brincar.

Concordo com Piaget, tive o prazer de vivenciar isto em meu estágio no CMEI, com o lúdico através de brincadeiras, a facilidade de compreensão das atividades que elas concluíram, apesar de serem bem pequenas, o entusiasmo e interesse sempre ficava estampado no rostinho de cada criança.

Entre tantos conhecimentos que Paulo Freire adquiriu e nos deixou, nos dá a chance de aplicar métodos valiosos e prazerosos através das práticas que é o brincar, pois valoriza o conhecimento e garante o aprendizado, formando pessoas sem traumas na área do ensino.

Nos meses de julho e agosto, tive o preparar para aplicar aos alunos o método de ensino com as brincadeiras.

Setembro e outubro, através do lúdico as crianças comprovaram que é muito mais fácil e gratificante utilizar das brincadeiras para ter resultados garantidos e enriquecedores.

Levando elas no parquinho pude comprovar o que Paulo Freire e Piaget nós relatam em suas descobertas. As crianças escolhiam os brinquedos que queriam explorar, o pula pula a piscina de bolinhas e o escorregador, estar ao ar livre as fazia muito bem.

As observando pude constatar o quanto elas se desenvolvem e exploram o imaginário, as brincadeiras enriquecem o convívio com os outros e o mundo, e envolve as características do desenvolvimento de cada fase.

Pois trabalhar com o brincar tem o objetivo de construir um estágio biográfico sobre a temática, proporcionando um suporte teórico metodológico que é oferecido aos

educadores da educação infantil, e tem uma visão primordial que torna o trabalho pedagógico valioso aos professores e alunos, nos relata Piaget.

Segundo o referencial curricular o brincar na educação infantil é um momento preciso de contribuição pessoal e social na vida das crianças.

O brinquedo que elas mais gostaram era o escorregador, faziam filas contavam quantos amiguinhos havia em sua frente contavam de 1 a 10, aprenderam as cores ao escolher em qual queriam ir, umas diziam quero ir no vermelho a outra quero o azul, respeitando a vez do outro ou deixando que o colega entrasse em sua frente, aí estava o compartilhar, interagir, coordenação, contar, memorizar eo mais importante que é o interagir.

Brincar no Parquinho.



Fonte: A autora.

Passeio ao ar livre



Fonte: A autora.

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Marcio Ferrari 01 de outubro, 2008.

Freidmann, A. **Brincar e aprender**. O resgate do jogo infantil. São Paulo: moderna.1996.

Freire, J. A **educação do corpo inteiro**. São Paulo:Sipione 1994.

Piaget, J. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo, sonho, imagem e representação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

MS Navarro_ **Congresso Nacional e educação**.2009.

Brougere, Gilles, **brinquedo e cultura**.3.ed. São Paulo: cortês 2000.

Olivia, Zilma Ramos. **Consciência em formação na educação infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo. Cortês 2008.

Brasil, **Base Nacional Comum Curricular: educação infantil**. (B NCC).

<http://basenacionalcomum.cec.gov.br/wp-content/2018/02/bncc-20dez-site-pdf>.

13 LINK PARA VISUALIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO FINAL

https://www.youtube.com/watch?v=_c7F6bqdRE8